UNIBANCO

www.unibanco.com.br

Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "S"
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. Nº 01.617.253/0001-71

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

Aplicações/ especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Trust	844	100,00
TOTAL DA CARTEIRA	**844**	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	2	
Taxa de administração	1	
	3	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 554.888 quotas de R$ 1,5152	**841**	
	844	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de março de 2000	Período de 1º de junho de 1998 a 31 de março de 1999
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 9.580.881 quotas de R$ 1,2481	11.958	
(1998 - Constituição: 9.455.000 quotas de R$ 1,0000)		9.455
Quotas emitidas: 55.061	70	
(1999: 268.259)		411
Quotas resgatadas: 9.081.054	(9.120)	
(1999: 142.378)		(143)
Variação no resgate de quotas	(4.055)	(125)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício / período	**(1.147)**	**9.598**
Resultado do exercício / período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	**2.038**	**2.409**
Despesas		
Taxa de administração	42	44
Administrativas	8	5
	50	**49**
Resultado do exercício / período apropriado a resultados acumulados	**1.988**	**2.360**
Patrimônio líquido final		
Representado por: 554.888 quotas de R$ 1,5152		
(1999: 9.580.881 quotas de R$ 1,2481)	**841**	**11.958**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000 E DE 1999

1. Contexto operacional

O Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "S" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 1º de junho de 1998. Sua finalidade é aplicar os recursos captados, adquirindo quotas de fundos de investimento financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira no qual o fundo possui aplicações e conforme prevista no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil.

As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

A partir de 2 de agosto de 1999 o Fundo passou a possibilitar o resgate das quotas diariamente com a incorporação dos rendimentos, antes desta data o prazo de resgate de quotas com rendimento ocorria em intervalos de 60 dias, a contar da data da aplicação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de Administração

A taxa de administração prevista no estatuto do fundo é de 0,5% ao ano calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, e paga mensalmente.

O fundo paga ao administrador taxa de performance correspondente a 50% da rentabilidade líquida diária do fundo que exceder 99% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI (CETIP Extragrupo).

6. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no exercício foi de 21,40% (período de 1º de junho de 1998 a 31 de março de 1999 – 24,81%).

7. Quotas em carteira

O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

12 de maio de 2000

Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "S"
(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "S" em 31 de março de 2000 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2000 e do período de 1º de junho de 1998 a 31 de março de 1999, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "S" em 31 de março de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2000 e do período de 1º de junho de 1998 a 31 de março de 1999, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Private Conservador
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. Nº 02.850.229/0001-40

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

Aplicações/ especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa	98.368	99,77
TOTAL DA CARTEIRA	**98.368**	**99,77**
DISPONIBILIDADES	**10**	**0,01**
OUTROS CRÉDITOS	**216**	**0,22**
	98.594	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	3	
Taxa de administração	50	
	53	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 82.073.844 quotas de R$ 1,2006	**98.541**	
	98.594	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 09 DE ABRIL DE 1999 A 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

Patrimônio líquido	
Saldo inicial: 100.000 quotas de R$ 1,0000	100
Quotas emitidas: 184.993.853	199.672
Quotas resgatadas: 103.020.009	(108.162)
Variação no resgate de quotas	(7.619)
Patrimônio líquido antes do resultado do período	**83.991**
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	**15.049**
Despesas	
Taxa de administração	481
Administrativas	18
	499
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	**14.550**
Patrimônio líquido final	
Representado por: 82.073.844 quotas de R$ 1,2006	**98.541**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000

1. Contexto operacional

O Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Private Conservador foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 9 de abril de 1999. Sua finalidade é aplicar os recursos captados, adquirindo quotas de fundos de investimento financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira no qual o fundo possui aplicações e conforme prevista no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil.

As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

A partir de 2 de agosto de 1999 o Fundo passou a possibilitar o resgate das quotas diariamente com a incorporação dos rendimentos, antes desta data o prazo de resgate de quotas com rendimento ocorria em intervalos de 60 dias, a contar da data da aplicação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de Administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,6% ao ano, e paga mensalmente.

6. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no período foi de 20,06%.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

12 de maio de 2000

Aos Administrador e Condôminos
Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Private Conservador
(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Private Conservador em 31 de março de 2000 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 09 de abril de 1999 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Private Conservador em 31 de março de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 09 de abril de 1999 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "R"
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. Nº 01.617.252/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

Aplicações/ especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Trust	6.552	76,47
Fundo de Investimento Financeiro Liberal Moderado	808	9,43
Fundo de Investimento Financeiro Liberal Tradicional	1.208	14,10
TOTAL DA CARTEIRA	**8.568**	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	3	
Taxa de administração	8	
	11	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 5.073.886 quotas de R$ 1,6865	**8.557**	
	8.568	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)

	2000	1999
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 4.999.971 quotas de R$ 1,3899	6.949	
(1999: 5.000.000 quotas de R$ 1,0762)		5.381
Quotas emitidas: 73.915	114	
Quotas resgatadas:		
(1999: 29)		
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	**7.063**	**5.381**
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	**1.535**	**1.603**
Despesas		
Taxa de administração	36	30
Administrativas	5	5
	41	**35**
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	**1.494**	**1.568**
Patrimônio líquido final		
Representado por: 5.073.886 quotas de R$ 1,6865		
(1999: 4.999.971 quotas de R$ 1,3899)	**8.557**	**6.949**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000 E DE 1999

1. Contexto operacional

O Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "R" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 19 de maio de 1997. Sua finalidade é aplicar os recursos captados, adquirindo quotas de fundos de investimento financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira no qual o fundo possui aplicações, conforme previsto no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil.

As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

A partir de 2 de agosto de 1999 o Fundo passou a possibilitar o resgate das quotas diariamente com a incorporação dos rendimentos, antes desta data o prazo de resgate de quotas com rendimento ocorria em intervalos de 60 dias, a contar da data da aplicação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de Administração

A taxa de administração prevista no estatuto do fundo é de 0,5% ao ano calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, e paga mensalmente.

O fundo paga ao administrador taxa de performance correspondente a 50% da rentabilidade líquida diária do fundo que exceder 99% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI (CETIP Extragrupo).

6. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no exercício foi de 21,34% (1999 – 29,15%).

7. Quotas em carteira

Os fundos de investimento financeiro nos quais o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A ou pelo Banco Liberal S.A.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

12 de maio de 2000

Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "R"
(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "R" em 31 de março de 2000 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2000 e de 1999, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "R" em 31 de março de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2000 e de 1999, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo RV 30
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. Nº 03.507.873/0001-83

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

Aplicações/ especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	99	100,00
TOTAL DA CARTEIRA	**99**	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 99.102 quotas de R$ 1,0031	**99**	
	99	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 23 A 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

Patrimônio líquido	
Constituição: 70.873 quotas de R$ 1,0000	70
Quotas emitidas: 28.229	28
Patrimônio líquido antes do resultado do período	**98**
Resultado do período	1
Patrimônio líquido final	
Representado por: 99.102 quotas de R$ 1,0031	**99**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo RV 30 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 23 de março de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate será utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de Administração

A taxa de administração prevista no regulamento do fundo será calculada sobre o patrimônio líquido, à razão de até 4,0% ao ano, e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.

7. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 2000 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

12 de maio de 2000

Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo RV 30
(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo RV 30 em 31 de março de 2000 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 23 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo RV 30 em 31 de março de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 23 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. Nº 03.573.876/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

Aplicações/ especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D"	8.559	9,05
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio	8.675	9,18
	17.234	**18,23**
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	77.292	81,77
TOTAL DA CARTEIRA	**94.526**	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	2	
Taxa de administração	16	
	18	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 91.388.515 quotas de R$ 1,0341	**94.508**	
	94.526	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 25 DE JANEIRO A 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

Patrimônio líquido	
Constituição: 100.000.000 quotas de R$ 1,0000	100.000
Quotas resgatadas: 8.611.485	(7.972)
Variação no resgate de quotas	(821)
Patrimônio líquido antes do resultado do período	**91.207**
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	**3.341**
Despesas	
Taxa de administração	36
Administrativas	4
	40
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	**3.301**
Patrimônio líquido final	
Representado por: 91.388.515 quotas de R$ 1,0341	**94.508**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 25 de janeiro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate será utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de Administração

A taxa de administração prevista no estatuto do fundo é de até 1,0% ao ano, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.

7. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no período foi de 3,41%.

8. Quotas em carteira

Os fundos de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

9. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 2000 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

12 de maio de 2000

Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7
(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7 em 31 de março de 2000 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 25 de janeiro a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7 em 31 de março de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 25 de janeiro a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "L"
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. Nº 01.323.834/0001-09

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

Aplicações/ especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan	8.697	8,95
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D"	8.755	9,01
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio	8.879	9,15
	26.331	**27,11**
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	70.806	72,89
TOTAL DA CARTEIRA	**97.137**	**100,00**
DISPONIBILIDADES	**1**	
	97.138	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	4	
Taxa de administração	53	
	57	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 44.742.120 quotas de R$ 2,1698	**97.081**	
	97.138	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)

	2000	1999
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 21.289.030 quotas de R$ 1,7870	38.043	
(1999: 18.930.225 quotas de R$ 1,4065)		26.626
Quotas emitidas: 23.687.683	47.303	
(1999: 2.783.363)		4.374
Quotas resgatadas: 234.593	(349)	
(1999: 424.558)		(405)
Variação no resgate de quotas	(129)	(251)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	**84.868**	**30.344**
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	12.716	6.781
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	46	1.191
	12.762	**7.972**
Despesas		
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	110	65
Taxa de administração	429	204
Administrativas	10	4
	549	**273**
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	**12.213**	**7.699**
Patrimônio líquido final		
Representado por: 44.742.120 quotas de R$ 2,1698		
(1999: 21.289.030 quotas de R$ 1,7870)	**97.081**	**38.043**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000 E DE 1999

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "L" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 10 de setembro de 1996. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate será utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

A partir de 2 de agosto de 1999 o Fundo passou a possibilitar o resgate das quotas diariamente com a incorporação dos rendimentos, antes desta data o prazo de resgate de quotas com rendimento ocorria em intervalos de 60 dias, a contar da data da aplicação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de Administração

A taxa de administração prevista no estatuto do fundo é de até 1,0% ao ano, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.

7. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2000	21,42%
1999	27,05%
1998	25,41%

8. Quotas em carteira

Os fundos de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

9. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 2000 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

12 de maio de 2000

Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "L"
(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "L" em 31 de março de 2000 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2000 e de 1999, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "L" em 31 de março de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2000 e de 1999, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0